

"CASO 53"

FADE IN

EXT. RUA - DIA

Um pipoqueiro calmamente empurra sua barraquinha até que um HOMEM DE PRETO, 20 e poucos anos, passa por ele correndo muito e o derruba no chão.

PIPOQUEIRO

Ei! Tá com pressa de--

Ele não completa a fala por que é derrubado novamente por outros dois caras que perseguem o primeiro homem. São JOÃO e HUGO, ambos com 30 e poucos anos. A perseguição é implacável.

PIPOQUEIRO (CONT'D)

Ei! Ei!

EXT. SEQUÊNCIA DE PERSEGUIÇÃO 1 - DIA

Numa sequência de cortes, João e Hugo perseguem o homem de preto por várias esquinas. Até o momento em que ele some. Eles estão exaustos.

JOÃO

O cara tá melhor que a gente... Vida de policial não é moleza não...

HUGO

Quer moleza? Senta no pudim e mastiga água.

JOÃO

Mastiga o quê?

Hugo vê o homem de preto numa esquina mais adiante e o homem de preto, ao ver Hugo, volta a correr.

EXT. SEQUÊNCIA DE PERSEGUIÇÃO 2 - DIA

A segunda sequência de cortes mostra Hugo correndo na frente de João, agora mais cansado, e o homem de preto com mais dificuldade para manter o ritmo. Seu rosto em determinados momentos mostram traços estranhos que o diferencia das outras pessoas.

O homem de preto entra num bar. Logo depois Hugo e João entram também. Hugo está ARMADO.

INT. BAR - DIA

O bar está razoavelmente cheio. Pessoas sentadas nas mesas, bebendo no balcão e em pé batendo papo. Uma criança adorável se destaca sentada no balcão do bar, brincando com o descanso de copos colorido. Hugo e João procuram o homem de preto. Hugo conversa com o segurança na porta.

HUGO

Ninguém entra nem sai, ok?

O segurança faz que "sim" com a cabeça.

João vê o homem de preto e vai lentamente até ele.

JOÃO

Parado. Não se mexe senão eu-

Mas não é o homem de preto. É um homem parecido, só que de bigode.

JOÃO (CONT'D)

Ah, me desculpe, pensei que fosse outra pessoa.

INT. BAR / BANHEIRO - DIA

Hugo checa o banheiro: nada.

INT. BAR - DIA

João está num balcão mais alto tentando achá-lo mas é inútil, o lugar está cheio demais. Várias pessoas se parecem com o homem de preto, confundindo João. Chega Hugo.

HUGO

No banheiro ele não está.

JOÃO

Será que ele saiu?

HUGO

Impossível. Falei com o cara da porta para não deixar ninguém sair.

João percebe alguma coisa numa parte do bar.

JOÃO (CONT'D)

Hugo, não é ele ali?

O homem de preto conversa com uma mulher. Seu rosto está diferente - todo distorcido como o de um ET.

HUGO

Que merda é essa? É ele!

O homem de preto escuta a voz de Hugo e sai correndo em direção à saída. Os dois policiais se apressam atrás dele. A porta é aberta pelo segurança e o homem de preto foge sem problemas.

HUGO (CONT'D)

Ei, o que você tá fazendo?

Então o segurança fecha a porta na cara dos policiais, garantindo a fuga do homem de preto.

JOÃO

Que porra é essa? Abre isso agora!

O segurança está impassível.

HUGO

Abre essa porta.

O segurança continua impassível, seu olhar no bar. Hugo e João olham para trás e então percebem que todos no lugar estão olhando para eles. Seus rostos não são os mesmos. Estão distorcidos como o rosto do homem de preto. Como ETs.

Hugo e João ficam imóveis com a cena. As criaturas vão se aproximando dos dois. Petrificado, Hugo larga a arma.

A criança que estava sentada no balcão, agora também com as feições de um ET, apenas observa, ainda brincando com o descanso de copos.

EXT. BAR - DIA

A música volta a tocar no bar, mas mesmo assim ainda pode-se ouvir os gritos desesperados de Hugo e João. Alguém aumenta o volume para abafá-los.

FADE OUT